



COMPROMISSO COM O IFSUL CÂMPUS PELOTAS
(Transformando o PRESENTE - Construindo o FUTURO - Respeitando a HISTÓRIA)

Premissas Orientadoras
do Planejamento da Gestão 2025-2029

Premissa 1

VALORIZAR E INVESTIR NO DESENVOLVIMENTO DAS/DOS SERVIDORAS/ES TAEs.

1. Objetivo Geral

Promover a valorização e o desenvolvimento contínuo das/dos servidoras/es técnico-administrativas/os em educação (TAEs) por meio de programas estruturados de capacitação, reconhecimento, bem-estar e gestão participativa, garantindo a melhoria do desempenho institucional e a satisfação das/os servidoras/es.

2. Eixos Estratégicos e Ações Detalhadas



Eixo 1: Capacitação e Formação Continuada



Meta: Oferecer programas de capacitação contínua, priorizando o desenvolvimento técnico, gerencial e socioemocional.



Ações Práticas:

1. Programa de Capacitação Modular

- Incentivo a capacitação em áreas estratégicas: gestão pública, tecnologia, comunicação, liderança, normativas federais.
- Trilhas de aprendizagem com módulos específicos para níveis iniciante, intermediário e avançado (Enap, PlaforEDU, ESR-RNP, cursos *in company*, ...) com a finalidade de potencializar sua atuação na Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT).

2. Incentivo a certificações

- Parcerias com instituições de ensino públicas e privadas, para acesso gratuito ou com desconto.
- Auxílio financeiro para certificações técnicas.

3. Programa de Desenvolvimento de Lideranças

- Capacitar TAEs em funções de gestão para aprimorar competências de liderança.
- Promover encontros com gestores de outras unidades administrativas com experiência nas respectivas áreas para chefias, diretores e coordenadores.
- Workshops sobre gestão participativa e inovação.

4. Formação para Inovações e Tecnologia

- Capacitação em ferramentas de gestão de processos.
- Oficinas práticas de inovação para simplificação de fluxos e procedimentos (mapeamento de processos, ponto focal).



Eixo 2: Valorização e Reconhecimento



Meta: Implementar políticas de reconhecimento formal e informal, destacando o trabalho das/os TAEs.



Ações Práticas:

1. Programa “TAE Destaque”

- Reconhecer anualmente TAEs que desenvolvem projetos inovadores e boas práticas.
- Criação de categorias como: Inovação, Atendimento de Excelência, Sustentabilidade e Inclusão.
- Realizar eventos para reconhecimento de aposentados e destaques do ano.
- Criação de painéis de reconhecimento nos espaços físicos e digitais.
- Criar editais para que TAEs se candidatem a iniciativas institucionais.

2. Ações de Valorização Simbólica

- Cartas de agradecimento da gestão para TAEs com atuação destacada.
- Celebração de datas especiais (Dia do Servidor Público, aniversários institucionais).



Eixo 3: Qualidade de Vida e Bem-Estar



Meta: Implementar políticas de promoção à saúde mental, segurança no trabalho e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.



Ações Práticas:

1. Programa de Saúde Mental e Apoio Psicossocial

- Realização de rodas de conversa e palestras sobre saúde mental.
- Divulgar canais de acolhimento e prevenção ao assédio.

2. Ergonomia e Segurança no Trabalho

- Avaliação ergonômica dos postos de trabalho e fornecimento de equipamentos adaptados.
- Oficinas de prevenção de doenças ocupacionais.

3. Horário Flexível

- Criar condições para viabilizar horários flexíveis.
- Implementar horários flexíveis para TAEs em formação ou com demandas pessoais ou familiares.
- Buscar meios de flexibilizar horários para coordenadoras/es TAEs conforme suas necessidades específicas

4. Programa de Bem-Estar e Qualidade de Vida

- Programa de Ginástica Laboral presencial e virtual.
- Realização de semanas temáticas de bem-estar com atividades culturais e esportivas.
- Parcerias com clubes, academias e programas de saúde para descontos aos TAEs.
- Campanhas anuais de *check-ups* preventivos.

5. Apoio em Situações Especiais

- Auxílio para TAEs em situações de vulnerabilidade.
- Implementação de políticas específicas para TAEs com deficiência.



Eixo 4: Gestão Participativa e Comunicação



Meta: Estimular a participação dos TAEs nas decisões institucionais e fortalecer a transparência.



Ações Práticas:

1. Comissão de Valorização dos Servidores (CVS)

- Criar uma comissão permanente com representantes de diferentes áreas, com reuniões abertas para coleta de demandas.

2. Consulta Pública e Audiências

- Aplicar enquetes e consultas públicas antes de mudanças em normas internas.
- Audiências semestrais com a participação da gestão para diálogo aberto.

3. Comunicação Transparente e Acessível

- Tornar mais eficientes os meios de comunicação interna do Campus sobre direitos, capacitações, benefícios e possíveis atualizações normativas.
- Boletins informativos bimestrais com atualização de programas e iniciativas.

4. Espaços de Diálogo Contínuo

- Incentivar o uso do “Fale com o Diretor”.
- Fóruns anuais para revisão do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

Premissa 2:

DIAGNOSTICAR, RECONHECER E VIABILIZAR AS DEMANDAS PEDAGÓGICAS DAS/DOS DOCENTES.

1. Objetivo Geral

Permitir acesso das/os docentes à gestão do campus a fim de ouvi-las/os em suas demandas pedagógicas. Assim, assegurar um suporte adequado à realidade do/da professor/a na sala de aula. Buscar uma escuta ativa onde a/o professor/a possa dialogar e expressar suas necessidades e desafios. Para isso, será incentivada a realização de espaços (podendo ser físico e/ou digital) onde o/a professor/a possa expressar suas preocupações.

2. Eixos Estratégicos e Ações Detalhadas



Eixo 1: Capacitação e Formação Continuada



Meta: Oferecer programas de capacitação contínua, priorizando o desenvolvimento pedagógico, tecnológico e socioemocional.



Ações Práticas:

1. Programa de Capacitação Modular

- Trilhas de aprendizagem com módulos específicos para níveis iniciante, intermediário e avançado. Como os itinerários formativos da PlaforEDU, cujo objetivo é proporcionar um espaço onde as/os servidoras/es possam encontrar capacitações com a finalidade de potencializar sua atuação na Educação Profissional e Tecnológica, no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT).

2. Programa de Formação

- Formação em áreas estratégicas: Buscar a realização de eventos, palestras, seminário, oficinas nas áreas Pedagógica, Tecnológica e de Gestão;

- Grupos de discussão em áreas relevantes, como novas metodologias de ensino, uso de tecnologias educacionais e gestão de sala de aula.
- Participação em eventos de formação continuada.

3. Formação para Inovações e Tecnologia

- Dialogar com as/os professoras/es a importância de utilizar recursos pedagógicos, como materiais didáticos, equipamentos e softwares educ.



Eixo 2: Valorização e Reconhecimento



Meta: Implementar políticas de reconhecimento formal e informal, destacando o trabalho das/os docentes.



Ações Práticas:

1. Programa “Docente Destaque”

- Premiar anualmente docentes que desenvolvem projetos inovadores e boas práticas.
- Criação de categorias como: Inovação, Atendimento de Excelência, Sustentabilidade e Inclusão.

2. Reconhecimento Público e Cerimonial

- Realizar eventos semestrais para reconhecimento de aposentadas/os e destaques do ano.
- Criação de painéis de reconhecimento nos espaços físicos e digitais.

3. Ações de Valorização Simbólica

- Cartas de agradecimento da gestão para servidoras/es com atuação destacada.
- Celebração de datas especiais (Dia do Servidor Público, aniversários institucionais).



Eixo 3: Qualidade de Vida e Bem-Estar



Meta: Implementar políticas de promoção à saúde mental, segurança no trabalho e equilíbrio entre vida profissional e pessoal.



Ações Práticas:

1. Programa de Saúde Mental e Apoio Psicossocial

- Atendimento psicológico e suporte terapêutico.

- Realização de rodas de conversa e palestras sobre saúde mental.
- Divulgar canais de acolhimento e prevenção ao assédio.

2. Ergonomia e Segurança no Trabalho

- Avaliação ergonômica dos postos de trabalho e fornecimento de equipamentos adaptados.
- Programa de Ginástica Laboral presencial e virtual.
- Oficinas de prevenção de doenças ocupacionais.

3. Programa de Bem-Estar e Qualidade de Vida

- Realização de semanas temáticas de bem-estar com atividades culturais e esportivas.
- Parcerias com clubes, academias e programas de saúde para descontos às/aos servidoras/es.
- Campanhas anuais de vacinação e check-ups preventivos.

4. Apoio em Situações Especiais

- Auxílio e flexibilização para docentes em situações de vulnerabilidade.
- Implementação de políticas específicas para docentes com deficiência.



Eixo 4: Gestão Participativa e Comunicação



Meta: Estimular a participação das/os servidoras/es nas decisões institucionais e fortalecer a transparência.



Ações Práticas:

1. Consulta Pública e Audiências

- Aplicar enquetes e consultas públicas antes de mudanças em normas internas.

Audiências semestrais com a participação da gestão para diálogo aberto.

Premissa 3

APRIMORAR AS AÇÕES E A GESTÃO PEDAGÓGICA, COM FOCO NO RESULTADO DAS/DOS DISCENTES, LANÇANDO AS BASES DE UM MODELO DE ESCOLA MAIS ATRATIVO.

1. Objetivo Geral

Aprimorar as ações e a gestão pedagógica, com foco na melhoria dos resultados de aprendizagem das/os discentes, por meio do fortalecimento de práticas inovadoras e da implementação de um modelo de escola mais atrativo, que favoreça o engajamento, a inclusão e o desenvolvimento integral das/dos alunas/os. Dessa forma, pretende-se reduzir a evasão e retenção, no IFSUL – Câmpus Pelotas, ajustando expectativas e criando uma experiência educacional mais alinhada com as motivações e aspirações das/os discentes. Ao fornecer apoio contínuo, integrar atividades práticas e garantir uma conexão com o mercado de trabalho, criar-se-á um ambiente que responde tanto aos interesses das/os discentes, na continuidade de seus estudos, quanto às demandas do setor produtivo.

2. Eixos Estratégicos e Ações Detalhadas



Eixo 1: Conhecer para auxiliar



Meta: Realizar um diagnóstico inicial acerca da realidade do estudante, bem como mapear suas expectativas



Ações Práticas

1. Aplicação de Questionários Diagnósticos

- Aplicar questionários no início do curso para entender as expectativas das/os estudantes em relação à formação técnica, suas motivações, aspirações profissionais e a compreensão prévia do conteúdo do curso.

2. Entrevistas Individuais e Grupos Focais

- Realizar entrevistas ou grupos de discussão com discentes para aprofundar o entendimento sobre suas expectativas e como veem a relação do curso

com o mercado de trabalho, garantindo uma escolha mais consciente do curso.



Eixo 2: Ajuste de Expectativas



Meta: Realizar um alinhamento entre a expectativa da/o discente e a realidade do Curso



Ações Práticas

1. Transparência na Divulgação dos Conteúdos e Mercado de Trabalho:

- Criar materiais explicativos (vídeos, palestras, visitas técnicas) que apresentem de forma clara o currículo do curso, suas principais áreas de atuação, exemplos de atividades práticas e os desafios do mercado.

2. Semana de Integração e Imersão:

- Realizar uma semana de integração antes do início formal do curso, na qual as/os discentes possam participar de atividades práticas, conhecer o ambiente escolar, conversar com profissionais da área e alinhar expectativas sobre o que será estudado.

3. Mentoria com Alunos de Semestres Avançados:

- Estabelecer um programa de mentoria onde discentes de semestres mais avançados orientam os inexperientes sobre os desafios, oportunidades e realidades do curso, ajudando a ajustar as expectativas.



Eixo 3: Suporte ao Discente Durante o Curso



Meta: Implementar e fortalecer ações de suporte acadêmico e socioemocional às/aos estudantes durante o curso, garantindo que todos os discentes que necessitarem tenham acesso a estratégias de acompanhamento pedagógico, tutoria e apoio psicológico, visando a redução da evasão e o aumento do desempenho acadêmico.



Ações Práticas

1. Acompanhamento Psicológico e Pedagógico – Equipe multifuncional:

- Disponibilizar apoio psicológico para lidar com as frustrações que surgem quando as expectativas não são atendidas e apoio pedagógico para dificuldades no processo de aprendizagem.

2. Tutorias e Monitorias:

- Oferecer tutorias e monitorias focadas em disciplinas de maior dificuldade, para que as/os discentes se sintam mais confiantes em suas capacidades acadêmicas.
- Criar um plano de estudo individualizado para discentes que estão abaixo da média, focando em suas dificuldades específicas.

3. Flexibilização de Currículo:

- Criar oportunidades para que as/os discentes ajustem o currículo de acordo com suas áreas de maior interesse, oferecendo eletivas ou projetos integradores, permitindo uma personalização da trajetória educacional.



Eixo 4: Conexão com o Mercado e a Realidade Profissional



Meta: Promover a integração das/os discentes com o mercado de trabalho e a realidade profissional



Ações Práticas

1. Parcerias com Empresas e Instituições:

- Fortalecer parcerias com empresas e instituições locais para proporcionar experiências de estágio, visitas técnicas, palestras e oficinas, conectando os estudantes diretamente com o mercado de trabalho.

2. Projetos Práticos e Multidisciplinares:

- Incentivar o desenvolvimento de projetos práticos e multidisciplinares que simulem problemas reais enfrentados pela indústria ou setor escolhido, aumentando a relevância do conteúdo acadêmico para o mercado.

3. Feiras de Profissões e *Networking*:

- Organizar feiras de profissões e eventos de *networking* para que as/os discentes possam interagir com profissionais da área, ampliar sua visão do mercado e se inspirar em diferentes trajetórias profissionais.



Eixo 5: Monitoramento e Ajustes Contínuos



Meta: Implementar um sistema contínuo de monitoramento e ajustes no planejamento escolar, garantindo a análise periódica de indicadores de desempenho,

feedback da comunidade escolar e adaptação estratégica de ações, visando a melhoria contínua do ensino, pesquisa, extensão e da gestão administrativa.



Ações Práticas

1. Avaliação Semestral das Expectativas:

- Realizar pesquisas semestrais para reavaliar as expectativas das/os discentes e entender se estão sendo atendidas. Usar esses dados para ajustar práticas pedagógicas e intervenções necessárias.

2. Acompanhamento de Egressos:

- Manter contato com alunos egressos para verificar como está sendo sua inserção no mercado de trabalho e usar esse feedback para ajustar o currículo e melhorar o alinhamento com as demandas profissionais.

3. Indicadores de Evasão:

- Monitorar indicadores de evasão (fatores socioeconômicos, desempenho acadêmico, satisfação com o curso) para identificar rapidamente tendências de evasão e implementar ações corretivas.



Eixo 6: Engajamento Familiar e Comunitário



Meta: Fortalecer a participação ativa das famílias e da comunidade no ambiente escolar por meio de estratégias de comunicação, eventos colaborativos e projetos conjuntos, promovendo um vínculo mais sólido entre escola, família e sociedade para o desenvolvimento integral das/os estudantes.



Ações Práticas

1. Palestras e Workshops para Famílias:

- Oferecer palestras para os familiares, explicando o funcionamento dos cursos técnicos e as oportunidades no mercado de trabalho, buscando maior envolvimento da família no processo educacional.

2. Integração com a Comunidade Local:

- Promover eventos que integrem a comunidade, como feiras, exposições de projetos dos alunos e eventos culturais, criando um sentimento de pertencimento e apoio ao ambiente escolar.



Eixo 7: Redução da Evasão e Retenção



Meta: Implementar estratégias eficazes de acompanhamento e suporte às/aos estudantes em risco de evasão, promovendo um ambiente escolar acolhedor, inclusivo e motivador, a fim de reduzir os índices de abandono e retenção escolar.



Ações Práticas

1. Melhorar o Acolhimento e Integração das/os Alunas/os

- O primeiro contato das/os estudantes com a escola é crucial para sua permanência. Sugerimos que a escola implemente ações de acolhimento, como:
 - ❖ **Semana de Integração:** atividades para que as/os alunas/os conheçam as/os professoras/es, colegas e a estrutura da escola.
 - ❖ **Mentoria entre Pares:** alunas/os veteranas/os podem atuar como mentoras/es das/os novatas/tos, ajudando-as/os na adaptação.
 - ❖ **Palestras Motivacionais:** apresentação de histórias de sucesso de ex-alunas/os que concluíram o curso técnico e prosperaram no mercado de trabalho.

2. Adequação da Carga Horária e Flexibilidade Curricular

- Muitas/os alunas/os abandonam o curso por questões de carga horária incompatível com suas rotinas pessoais ou profissionais. Algumas soluções incluem:
 - ❖ **Turnos Flexíveis:** oferecer aulas em turnos noturnos ou em horários alternativos.
 - ❖ **Currículo Modular:** permitir que a/o aluna/o curse módulos de forma mais flexível, ajustando o tempo de formação conforme sua disponibilidade.

3. Melhoria da Infraestrutura e Equipamentos

- Ambientes adequados de estudo e laboratórios bem equipados são essenciais para um ensino de qualidade. Algumas ações para melhorar a infraestrutura incluem:
 - ❖ **Modernização dos Laboratórios:** garantir que os equipamentos utilizados estejam atualizados com as exigências do mercado.

- ❖ **Ambientes Agradáveis de Estudo:** melhorar as salas de aula e áreas de convivência, tornando o ambiente escolar mais atrativo.

4. Programas de Bolsas e Auxílio Financeiro

- Muitas/os alunas/os evadem por questões financeiras. Algumas propostas são:
 - ❖ **Bolsas de Estudo:** incrementar os programas de bolsas para alunas/os de baixa renda.
 - ❖ **Auxílio-Transporte e Alimentação:** incrementar o apoio financeiro ou subsídios para transporte e alimentação, garantindo que as/os alunas/os não abandonem o curso por falta de recursos.

5. Incentivo a Projetos Extracurriculares

- Atividades complementares podem aumentar o engajamento das/os alunas/os, tornando a escola mais atrativa. Algumas ideias são:
 - ❖ **Grupos de Estudos:** promover grupos de estudos temáticos que permitam a integração entre discentes.
 - ❖ **Clubes de Inovação e Tecnologia:** incentivar a criação de projetos e competições em áreas tecnológicas.
 - ❖ **Eventos Culturais e Esportivos:** incentivar as atividades extracurriculares que aumentem o envolvimento das/o aluna/o com a instituição.

6. Acompanhamento Constante do Desempenho

- A evasão muitas vezes acontece de forma gradual. Acompanhar o desempenho das/os discentes pode evitar que elas/es cheguem ao ponto de abandonar o curso. Para isso incentivar:
 - ❖ **Plataformas de Monitoramento de Desempenho:** usar sistemas digitais para acompanhar a frequência e as notas das/os discentes, identificando rapidamente aqueles que necessitam de apoio.
 - ❖ **Reuniões Periódicas com Alunos:** encontros individuais entre o/a discente e o/a coordenador/a pedagógico do curso, para discutir o desempenho e entender possíveis dificuldades.

Premissa 4:

VIABILIZAR MECANISMOS ORGANIZACIONAIS E FINANCEIROS PARA OPERACIONALIZAR AS AÇÕES E A GESTÃO PEDAGÓGICA.

1. Objetivo Geral

Assegurar a sustentabilidade financeira da instituição por meio de uma gestão transparente, eficiente e integrada dos recursos públicos, garantindo o suporte necessário para a execução das atividades pedagógicas e administrativas. Para isso, serão implementados mecanismos contínuos de controle, avaliação e acompanhamento financeiro, promovendo a otimização dos recursos disponíveis e o fortalecimento da colaboração entre os setores acadêmicos, administrativos e financeiros.

2. Eixos Estratégicos e Ações Detalhadas



Eixo 1: Diagnóstico Situacional



Meta: Realizar um levantamento detalhado da situação financeira, administrativa e acadêmica do Câmpus Pelotas, com o objetivo de identificar desafios e oportunidades de otimização de recursos, por meio da análise de indicadores financeiros e consulta aos setores envolvidos, proporcionando uma base sólida para a tomada de decisões estratégicas.



Ações Práticas

1. Levantamento e análise do orçamento atual, identificando receitas e despesas.

- Coleta de Informações Financeiras

- ❖ Reunir os demonstrativos financeiros do Câmpus, incluindo planejamento orçamentário, repasses federais e outras fontes de receita.

- ❖ Levantar documentos contábeis e administrativos, como relatórios de execução orçamentária, notas fiscais e contratos vigentes.
- ❖ Identificar todas as fontes de receita, como repasses do MEC, FNDE, parcerias e convênios.
- ❖ Mapear despesas fixas e despesas variáveis (eventos, projetos pedagógicos, compras emergenciais).
- Classificação das Receitas e Despesas
 - ❖ Categorizar as fontes de recursos (verbas discricionárias, obrigatórias, emendas parlamentares, arrecadação própria).
 - ❖ Agrupar despesas conforme as rubricas orçamentárias (custeio, investimento, pessoal).
 - ❖ Separar despesas essenciais (infraestrutura, salários, transporte escolar, merenda) de não essenciais (capacitações extras, reformas não prioritárias).
- Cálculo de Saldo e Fluxo Financeiro
 - ❖ Determinar a diferença entre receitas e despesas previstas e realizadas.
 - ❖ Avaliar a liquidez financeira da escola para cobrir despesas emergenciais.
 - ❖ Identificar períodos de maior necessidade de recursos e possíveis déficits.

2. Mapeamento das Principais Demandas Pedagógicas com Repercussão Administrativa e Financeira

- **Levantamento das Demandas Pedagógicas com Impacto na Gestão, como:**
 - ❖ **Necessidades de Formação Continuada dos Docentes**

Demanda pedagógica: Atualização das/os professoras/es em metodologias ativas, ensino híbrido, novas tecnologias educacionais e inclusão escolar.

Impacto administrativo: Necessidade de organização de eventos, treinamentos e contratação de especialistas para capacitação.

Impacto financeiro: Custos com cursos, seminários, deslocamento de docentes, diárias, compra de materiais e contratação de consultores externos.

❖ **Defasagem na Aprendizagem e Necessidade de Intervenção Pedagógica**

Demanda pedagógica: Necessidade de reforço escolar, atendimento individualizado e programas de nivelamento.

Impacto administrativo: Ajuste de carga horária, planejamento de turmas menores, contratação de mediadoras/es ou professoras/es temporárias/os.

Impacto financeiro: Contratação de docentes adicionais, materiais didáticos específicos, softwares educacionais e logística para espaços de atendimento.

❖ **Uso de Tecnologia na Educação**

Demanda pedagógica: Implementação de recursos digitais, plataformas de ensino e inteligência artificial aplicada à educação.

Impacto administrativo: Gestão de infraestrutura tecnológica, suporte técnico, treinamentos para professoras/es e alunas/os.

Impacto financeiro: Aquisição e manutenção de equipamentos (computadores, notebooks, projetores), licenças de softwares e preocupação com segurança da informação.

❖ **Ampliação de Laboratórios e Espaços Pedagógicos**

Demanda pedagógica: Melhoria e expansão de laboratórios de ciências, laboratórios de tecnologias para práticas educacionais.

Impacto administrativo: Planejamento de uso dos espaços, gestão de horários e reforço de servidoras/es para o suporte.

Impacto financeiro: Reformas físicas, aquisição de equipamentos, manutenção periódica e insumos para experimentos.

3. Identificação de gargalos financeiros e oportunidades de captação de recursos

- Identificação de Padrões Financeiros
 - ❖ Comparar a execução orçamentária com os planejamentos financeiros anteriores.
 - ❖ Verificar gastos recorrentes e sazonais, como despesas com manutenção predial, compra de materiais e equipamentos.
 - ❖ Analisar o histórico de repasses federais e possíveis atrasos ou contingenciamentos.
- Análise de Potenciais Ajustes
 - ❖ Avaliar possibilidades de redução de despesas sem comprometer a qualidade do ensino.
 - ❖ Estudar alternativas para otimizar a execução orçamentária, garantindo melhor custo-benefício em aquisições e contratações.
 - ❖ Identificar oportunidades de captação de recursos adicionais (editais, programas governamentais, parcerias).

4. Avaliação de programas governamentais e políticas públicas de financiamento educacional.

- Identificação dos Programas e Políticas Públicas Vigentes
 - ❖ Levantar os principais programas governamentais de financiamento educacional.
 - ❖ Identificar as políticas públicas relacionadas ao financiamento da educação básica, técnica e superior.
 - ❖ Verificar os objetivos e critérios de cada programa/política pública.
- Coleta de Dados sobre a Execução dos Programas
 - ❖ Obter informações financeiras sobre os repasses e investimentos realizados.

- ❖ Consultar relatórios oficiais, portais de transparência e auditorias (ex.: TCU, CGU).
- ❖ Identificar como os recursos foram distribuídos e utilizados nas escolas e universidades.
- Avaliação da Eficiência e Efetividade
 - ❖ Analisar se os recursos foram utilizados de forma eficiente e sustentável.
 - ❖ Identificar boas práticas e possíveis desperdícios ou falhas na gestão dos recursos.
- Consulta a Gestores e Comunidade Escolar
 - ❖ Identificar percepções sobre a transparência e acessibilidade dos recursos.



Eixo 2: Organização e Planejamento Orçamentário



Meta: Assegurar uma gestão financeira eficiente e alinhada às necessidades pedagógicas da instituição.



Ações Práticas

1. Realizar reuniões periódicas entre as áreas pedagógicas e administrativas para alinhar prioridades.
2. Elaborar um plano plurianual de investimento para projetos pedagógicos estratégicos.
3. Instituir um sistema de monitoramento contínuo de execução orçamentária.



Eixo 3: Captação e Gestão de Recursos



Meta: Ampliar e diversificar as fontes de financiamento da instituição.




Ações Práticas

1. Identificar e participar de editais públicos e privados para financiamento de projetos pedagógicos.
2. Estabelecer parcerias institucionais com órgãos governamentais e entidades privadas.

3. Criar um fundo de apoio a iniciativas pedagógicas com recursos advindos de parcerias e convênios.

Eixo 4: Controle e Transparência


 **Meta:** Ampliar a transparência e a eficiência na gestão financeira e pedagógica da instituição.



Ações Práticas

1. Implementar um sistema de prestação de contas acessível e atualizado.
2. Desenvolver relatórios trimestrais de execução financeira e pedagógica.

Eixo 5: Formação e Capacitação


 **Meta:** Fortalecer a qualificação da equipe gestora e pedagógica na administração dos recursos educacionais.



Ações Práticas

1. Promover capacitações para gestoras/es e servidoras/es em gestão financeira pública.
2. Incentivar a participação em programas de formação em captação de recursos e prestação de contas.
3. Estabelecer um programa de formação continuada em gestão orçamentária para as equipes pedagógicas.

Eixo 6: Monitoramento Participativo

 **Meta:** Fortalecer a participação da comunidade acadêmica na gestão financeira e pedagógica da instituição



Ações Práticas

1. Consolidar o Concamp como ferramenta de planejamento.
2. Realizar audiências públicas anuais para prestação de contas e coleta de sugestões.
3. Fortalecer os canais de comunicação com a comunidade acadêmica para ampliar a participação nas decisões financeiras.

Premissa 5:

MOBILIZAR E ENGAJAR A COMUNIDADE DO IFSUL – CÂMPUS PELOTAS (DISCENTES E SERVIDORAS/ES) EM TORNO DO PROCESSO DE ACESSO, ENSINO-APRENDIZAGEM E PERMANÊNCIA-ÊXITO.

1. Objetivo Geral

Promover a mobilização, o engajamento e a corresponsabilidade de discentes e servidoras/es do IFSUL – Câmpus Pelotas, para fortalecer os processos de acesso, ensino-aprendizagem e permanência-êxito. Através da sensibilização da comunidade escolar sobre a importância da participação coletiva para a melhoria dos processos educacionais; do estabelecimento de canais de diálogo permanentes para identificar demandas, desafios e propor soluções; do incentivo à participação ativa em ações pedagógicas, culturais e de gestão democrática e do monitoramento e avaliação periódica dos indicadores de acesso, aprendizagem e permanência.

2. Eixos Estratégicos e Ações Detalhadas



Eixo 1: Diagnóstico Situacional



Meta: Realizar um levantamento abrangente sobre os desafios e oportunidades relacionados ao acesso, ensino-aprendizagem e permanência-êxito dos estudantes, considerando dados quantitativos e qualitativos, para embasar a formulação de estratégias eficazes de intervenção.



Ações Práticas

1. Levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre acesso, evasão, retenção e desempenho acadêmico.
2. Consulta à comunidade escolar (pesquisas, rodas de conversa, fóruns) para identificar dificuldades e potencialidades.



Eixo 2: Mobilização



Meta: Fomentar a participação ativa de discentes e servidoras/es do IFSul – Câmpus Pelotas nos processos de acesso, ensino-aprendizagem e permanência-êxito, por meio da implementação de ações colaborativas, do incentivo ao protagonismo estudantil e do fortalecimento do engajamento docente e técnico-administrativo, garantindo um ambiente acadêmico mais inclusivo, participativo e voltado ao sucesso educacional.



Ações Práticas

1. Campanha de Conscientização

- Realização de seminários e palestras sobre a importância do acesso, ensino-aprendizagem e permanência.
- Divulgação de materiais informativos em mídias institucionais (sites, redes sociais, murais).

2. Ações Participativas

- Criação de comissões temáticas com representação de discentes e servidoras/es.
- Implementação de assembleias periódicas para discussão de pautas relevantes.

3. Fortalecimento de Espaços Democráticos

- Reativação ou criação de conselhos e colegiados representativos.
- Estímulo à participação em grêmios estudantis e associações de servidores.



Eixo 3: Engajamento



Meta: Promover o engajamento de discentes e servidoras/es do IFSul – Câmpus Pelotas nos processos de acesso, ensino-aprendizagem e permanência-êxito, por meio do incentivo à participação ativa em ações institucionais, do fortalecimento da cultura de colaboração e corresponsabilidade e da implementação de estratégias que valorizem a inclusão, o protagonismo estudantil e a qualificação do ensino.



Ações Práticas

1. **Formação e Capacitação**

- Oferecimento de cursos, oficinas e grupos de estudo para capacitar a comunidade escolar em temáticas relacionadas à inclusão, metodologias ativas e gestão participativa.

2. **Valorização de Boas Práticas:**

- Reconhecimento e divulgação de projetos exitosos e experiências inovadoras.
- Premiação de iniciativas que promovam a permanência e o sucesso acadêmico.

3. **Apoio Psicopedagógico e Assistência Estudantil:**

- Ampliação do suporte psicossocial e pedagógico.
- Divulgação de programas de auxílio estudantil e apoio a situações de vulnerabilidade.



Eixo 4: Responsabilização



Meta: Fortalecer a corresponsabilidade de discentes e servidoras/es do IFSul – Câmpus Pelotas nos processos de acesso, ensino-aprendizagem e permanência-êxito, por meio da definição clara de papéis e compromissos institucionais, da promoção de uma cultura de participação ativa e do monitoramento contínuo das ações educacionais, garantindo maior comprometimento e eficácia no desenvolvimento acadêmico e institucional.



Ações Práticas

1. **Acompanhamento e Transparência:**

- Publicação periódica de relatórios de indicadores educacionais.
- Divulgação de planos de ação e resultados alcançados.

2. **Compromissos Institucionais:**

- Pactuação de metas com setores acadêmicos e administrativos.
- Instituição de grupos de trabalho responsáveis pelo acompanhamento das ações.

3. **Avaliação Contínua:**

- Criação de mecanismos de avaliação periódica do plano.
- Ajuste das estratégias com base nos resultados obtidos e nas demandas emergentes.